ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

MEMÓRIAS DE ARTISTAS DA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE ARTES VISUAIS

[1]ADENA, Kelly
[2] NUNES, Ana Luiza Ruschel

RESUMO – Este artigo apresenta informações a respeito de uma pesquisa em andamento que versa sobre artistas da Cidade de Ponta Grossa, PR. Tal pesquisa visa conhecer a trajetória vivencial e as obras de artistas contemporâneos, com uma possível repercussão desta pesquisa na escola. Desta forma, os resultados serão transformados em conhecimento escolar que contribua para o desenvolvimento da criança na construção do seu saber e fazer artístico contemporâneo. A partir de uma metodologia com abordagem direcionada para a História de Vida, História Oral e autobiográfica, a pesquisa se desenvolve a partir de entrevistas abertas ou semi-estruturadas com os artistas da cidade de Ponta Grossa/PR, além da analise documental que complementa a investigação. Com o método de História de Vida, é possível evidenciar e interpretar as informações e obter maior conhecimento sobre a vida do sujeito, no caso, do artista. A História Oral contribui com a pesquisa por se tratar de um método que possibilita a investigação da memória do individuo. O método autobiográfico complementa a História Oral e contribui com a investigação por fornecer informações sobre a biografia do sujeito a partir de sua própria expressão, essas informações são registros escritos que revelam a personalidade e a ideologia do autor. Desta forma, a pesquisa em andamento já possui resultados relevantes sobre a trajetória da artista Cristina Sá e dos artistas Celso Parubocz e Marcelo Schimaneski que estão em processo de sistematização.

PALAVRAS CHAVE – história de vida, artes visuais, vida de artista

[1]Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais-UEPG, Bolsista PROVIC-UEPG, participante do **Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura – GEPAVEC – CNPq/UEPG/PR**, kelly.adena@gmail.com
[2]Graduada em Licenciatura em Artes Plásticas e Doutora em Educação, Professora e pesquisadora do Departamento de Artes e atua no Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Música, Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura- GEPAVEC-CNPq/UEPG,analuiza@uepg.br.br

Introdução

A educação visual no âmbito escolar necessita de um trabalho consecutivamente informado sobre os conteúdos e experiências relacionados aos materiais, as técnicas e as formas visuais de vários períodos da história, inclusive contemporâneos. Nessas circunstancias o conhecimento com relação à vida, a autobiografia e a obra de artistas que vivem e produzem no contexto atual exerce uma importância relevante para constituição do saber artístico visual para a sociedade em sua forma mais complexa, bem como para a comunidade escolar desde a educação Infantil ao Nível Médio, atingindo toda a educação Básica.

Com acesso ao conhecimento das Artes Visuais e sua contemporaneidade e dela extraindo conhecimentos referentes a toda uma bagagem de informações que se acumulam anos após anos faz com que o aluno, jovem e adulto se desenvolvam a partir de uma realidade mais acessível. O conhecimento se torna mais significativo se vivenciado na experiência do ver, interpretar e associar. Neste sentido, trabalhar o artista, as suas obras e as suas fases na produção em arte, traz consigo inúmeras estratégias de como transpor a história da arte, suas técnicas, períodos, influências políticas, filosóficas, sociais e tudo que move o homem na constituição do fazer artístico. Sendo estes saberes essenciais no processo de ensino de Artes Visuais na escola para a formação humana em todos os níveis de ensino.

Justificar o motivo pelo qual optei desenvolver essa pesquisa é salientar e apresentar a tessitura que a arte exerce sobre a vida do homem. Ela própria é a base da existência e presença humana na sociedade. A arte esta presente cotidianamente na vida das pessoas, oportunizando a elas terem o acesso a mais uma forma de comunicação, possibilitando o direito do prazer estético.

Neste contexto, a arte parte do cotidiano das pessoas e se apresenta no campo escolar, onde o estudo, a análise, a reflexão e a produção envolvem o individuo na concretização do conhecimento e sensibilidade artística. Esta análise, que faz parte da Linha de Pesquisa Artes Visuais, Educação e Cultura e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura GEPAVEC - CNPq/UEPG/PR, nasceu de uma inquietação com a busca sociocultural e na preocupação relacionada à elaboração de um registro do trabalho artístico, da vida e das obras de artistas da cidade de Ponta Grossa, PR. Com uma possível repercussão desta pesquisa na escola, transformada em conhecimento escolar que contribua para o desenvolvimento na construção do saber e fazer artístico.

Este trabalho de extensão faz um levantamento da trajetória artística dos artistas da cidade de Ponta Grossa/PR. As fontes do levantamento bibliográfico da presente investigação fazem parte do acervo da PROEX – UEPG ((Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa), que foram elaborados através de trabalhos de extensão por mediação e curadoria. Desta forma, os resultados obtidos serão direcionados para a comunidade escolar e para o acervo da Galeria de Artes da PROEX, que servirão como documentos e materiais públicos, contribuindo com o registro e análise da arte de nossa cidade.

O artista e sua produção são os reflexos do mundo do qual ele vive, suas obras são as transposições de um olhar artístico particular da sociedade, onde ele revela seus valores e sua personalidade. Ele é um ser sensível, criativo e intuitivo com um olhar diferenciado de outros indivíduos com quem convive. Trazer ao ambiente escolar a trajetória de vida e a produção artística do artista que vive, que se expressa e expressa o mundo e a sociedade contemporânea onde o aluno esta inserido possibilita ao educando a oportunidade de refletir sobre a arte e sua necessidade na vida, próximo de sua realidade. O professor se tornará o mediador entre artista e aluno, proporcionando que escola e a arte local estejam interligadas, que o aluno se torne conhecedor, apreciador e critico da cultura e produção artística de sua cidade, que por meio dessa relação tão próxima entre arte e escola se desenvolva voluntariamente no aluno a necessidade de visitar exposições, galerias e eventos de arte. O aluno conhecerá o artista e o seu olhar sensível, crítico e diferenciado sobre a sociedade. O homem é um ser criativo que constantemente busca o seu crescimento, esta busca do individuo proporciona um desenvolvimento cognitivo acarretando a organização de ensaios criativos que resultam em uma infinidade de situações que propiciam o desenvolvimento do conhecimento e da criatividade. O objetivo do artista é informar e fazer com que a sociedade reflita sobre as mais diversas áreas. Desta forma, o aluno em contato com a arte, será instigado a desenvolver sua criatividade a partir do conhecimento e interpretações de diversos artistas que vivem próximos de sua realidade e compartilham as mesmas informações e acontecimentos locais. Esta apreciação e conhecimento dos artistas locais que vivem e produzem suas obras artísticas na atualidade exerce também o importante papel de relevar a importância da arte na sociedade, a valorização da cultura, da produção artística e demonstrar que a arte é uma necessidade do homem, que exerce funções importantes na sociedade e que ela pode estar tão próxima de nós quanto possamos imaginar. Conscientizar o aluno da importância da arte como

conhecimento é o caminho que deve ser percorrido para contribuir com a constituição de homens reflexivos, críticos, que analisam o mundo, refletem sobre a sociedade, sobre o ser humano e a vida.

Objetivos

Conhecer a história da arte e sua tessitura na história da humanidade revela aos olhos do espectador as relações do homem com o mundo ao longo da história. O artista, sujeito dessa história, é condutor e o organizador das mudanças ocorridas na arte, quer pelo seu caráter sensível e ligado com o mundo, quer por sua capacidade de transpor reflexões sobre a sociedade através da obra de arte.

O objetivo geral permeia o sujeito artista, a partir da construção da história de vida pessoal e profissional de artistas da cidade de Ponta Grossa/ PR, bem como de suas autobiografias e obras, destacando as suas fases e o seu desenvolvimento artístico. Desta forma, a pesquisa que esta em andamento, parte da investigação da história pessoal e profissional dos artistas da cidade de Ponta Grossa, PR., da construção da autobiografia dos artistas destacando as fases e o desenvolvimento artístico e da elaboração de um encarte com as obras dos artistas com sua autobiografia, transformando em material didático escolar e público. Sua contribuição esta presente na produção de um material que contenha registros sobre os artistas da cidade de Ponta Grossa, sendo este material disponível para a escola como meio didático que possibilite o conhecimento e incentive a apreciação e o fazer artístico dos alunos bem como da participação dos mesmos em eventos artísticos da cidade. O material, resultado da pesquisa, também será destinado ao público, como uma fonte de informações que possa subsidiar estudos e futuras pesquisas.

Metodologia

A metodologia de ação investigativa ampara-se a uma abordagem qualitativa por estar diretamente associada ao objeto de estudo onde o pesquisador entra em contato com o ambiente da pesquisa como ANDRÉ e LUDKE (1986 p. 11) apresentam:

> A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.(...) a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo.

Esta abordagem possibilita a interpretação das falas, da expressão e do comportamento do individuo da pesquisa, garantido mais veracidade e compreensão dos fatos.

A pesquisa apresenta como principal meta a investigação, a análise e a elaboração de um registro da vida, da autobiografia e das obras de artistas da nossa contemporaneidade e região da cidade de Ponta Grossa, PR. A finalidade é transformar os conhecimentos da pesquisa em conteúdos acessíveis ao público e direcionados para alunos dentro e fora do espaço escolar.

Assim, o problema básico da pesquisa se sustenta a partir das seguintes indagações: Qual é a trajetória de vida pessoal e profissional dos artistas da cidade de Ponta Grossa, PR? É possível construir a autobiografia dos artistas a partir da sua história pessoal? De que forma e como se pode transformar a autobiografia e as obras do artista em material didático escolar para a formação do público como apreciadores e leitores críticos da produção de arte na cidade de Ponta Grossa, PR?.

Os sujeitos para os quais o estudo atingiu seu direcionamento são os artistas da cidade de Ponta grossa, PR, que se constituíram na amostragem deste fazer investigativo.

Partindo do caráter da pesquisa, onde se faz a análise das particularidades e das trajetórias de vida dos colaboradores da investigação e abrangendo diferentes formas de trabalhar o método biográfico, como instrumentos de coletas de dados se destacam as entrevistas abertas ou semi-estruturada e individuais com os artistas da cidade de Ponta Grossa, PR., que partem de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que se façam as necessárias adaptações.

A abordagem qualitativa presente na investigação se desenvolve a partir da História oral e autobiográfica que estabelecem uma relação, pois o individuo ao relatar a sua trajetória de vida por meio da historia oral revela suas percepções pessoais, suas afinidades, acontecimentos e sentimentos que marcaram a sua vida.

Na história oral, o investigador reúne informações orais de uma ou mais pessoas, sobre seu contexto, suas causas e efeitos. Esta colocada principalmente na memória, nas emoções, nos anseios. Segundo MARCONIE; LACATOS (2007,p.282) “A História Oral investiga os fatos e acontecimentos registrados na memória de pessoas de destaque na comunidade”.

Assim a História Oral para Marconi; Lacatos (2007) pode em sua classificação ser **biográfica**, quando a pessoa exerce papel importante na vida da comunidade, e **temática,** quando a pessoa tiver papel restrito na sociedade**.**

Como meio material, a história oral compreende as gravações feitas de narrativas pessoais, elaboradas diretamente entre duas pessoas por meio de gravações de voz ou vídeos, sendo tudo pré-estabelecido em um projeto inicial que pontue e detalhe todos os procedimentos. Já a autobiografia é uma história de vida escrita pela própria pessoa, sobre si mesma ou registrada por outro. Esta forma é utilizada principalmente por grandes personalidades. Ao escrever sua história de vida, o indivíduo imprime sua ideologia e do grupo do qual faz parte. A autobiografia pode ser escrita de diversas formas e estilos, dependendo da originalidade e criatividade do autor.

Também é utilizada a Análise documental de catálogos das exposições, com ênfase na autobiografia e obras dos artistas da cidade de Ponta Grossa. Esta análise é utilizada com o interesse de estudar o problema a partir da própria expressão dos indivíduos. Segundo André e Lüdke (1986, p. 39):

> Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte "natural" de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizadas, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto.

E o Portfólio com armazenamento de imagens das obras de arte através de fotografia e anotações da memória da pesquisa.

Através dos métodos de coletas de dados, pretende-se aproximar da História de Vida dos sujeitos da pesquisa e dela extrair informações proeminentes para a concretização do estudo, sendo a história de vida um relato retrospectivo da experiência pessoal de um indivíduo, relativo a fatos e acontecimentos que foram significativos e constitutivos de sua experiência vivida, mas também pode significar muitas coisas, dependendo dos objetivos de cada um, inseridos em uma realidade histórica e social.

> A História de Vida segundo MARCONIE; LACATOS (2007, p.280) "refere-se a uma narração em torno de determinados fatos ou fenômenos, nos quais se evidenciam valores e padrões culturais.".

A abordagem com a metodologia de História de Vida possibilita que se possa descrever, interpretar, organizar e analisar o material coletado. Esses depoimentos e informações revelam significados e são a fonte principal de fundamentos para o resultado da pesquisa.

Desta forma, o encaminhamento metodológico tem possibilitado o desenvolvimento da pesquisa desde a coleta dos dados, a organização das informações e análises dos mesmos no processo de sistematização dos resultados.



Resultados

Através dessa abordagem qualitativa com ênfase na história oral e utilizando como principal instrumento a entrevista individual na coleta de dados, a pesquisa em andamento já obteve resultados parciais referentes a elaboração da trajetória artística de três artistas da cidade de Ponta Grossa: a artista Cristina Sá, a trajetória do artista Celso Parubocz e do artista Mauricio Schimaneski, estes dois ainda em processo de sistematização. Devido as normas da proposta do artigo, será apresentado somente um dos artistas para não exceder a quantidade máxima de laudas.

Sendo assim iremos pontuar aqui uma síntese da trajetória da artística de Cristina Sá, ainda em processo de construção que apresenta um percurso que ainda contemplará mais dados. Ao iniciar o diálogo com a artista já mencionada indagamos após levantar alguns dados do perfil da artista.

Ao indagar a colaboradora ao se colocar como artista da cidade de Ponta Grossa, sentimos a necessidade de conhecer como ela concebia o que era ser artista, que assim expressou em sua fala e diz:

"Ser artista é ver o mundo com os olhos diferenciados. É ter um coração com um sentimento diferenciado. [...] É você ter uma sensibilidade com o nosso mundo..." (Entrevista com a artista Cristina Sá)

A partir dessa fala acima, o diálogo se ampliou com uma conversa muito longa e prazerosa, em que, a artista trouxe uma contribuição inicial fundamental para a pesquisa.

Assim, conhecer essa artista da cidade de Ponta Grossa/PR nos coloca em cenário, e tendo em vista a ética na pesquisa, a artista entregou os direitos autorais para as pesquisadoras, de forma irrestrita através de declaração com registro.

A vida e trajetória é revelada com paixão e emoção por essa artista, que passamos a contar sua história e percurso.

Cristina Elisabete Domingues de Sá nasceu em 24 de janeiro de 1956, na cidade de Ponta Grossa, PR. Filha de Luiz Alberto Dominges e Maria da Conceição Ribas Domingues, Cristina casou muito jovem aos 16 anos e com 17 anos teve o seu primeiro filho. Devido a isso, ela teve que parar os seus estudos muito cedo. Cristina sempre gostou da arte, desde os seus oito anos quanto ainda estudava. Ela fazia cursos de desenho na PROEX – UEPG (Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa),assistia as aulas de balé da Dona Ema Sintani como assistente, pois sua família não tinha condições de pagar aulas e cursos.

Logo depois de casada, em 1972, Cristina com incentivo de sua mãe, começou a pintar porcelana a partir de aulas que teve com o professor Sidney Mariano, na PROEX. Cristina produzia em um pequeno quarto em sua casa, comprava o material para a pintura em porcelana vendendo os seus trabalhos com a ajuda de sua mãe, também trabalhou paralelamente fazendo por mais de dez anos docinhos de encomendas de festas para comprar um forno e poder queimar suas peças de porcelana e assim ajudar o seu marido com as despesas. Além disso, dava aulas de desenho, pintura em vidro e em porcelana no pequeno quarto de sua casa. No entanto, ela não estava contente com o artesanato, queria mais e assim 1982 foi atrás de uma pessoa que pintasse tela, até então ela mantinha aulas de desenho com o professor Sidney Mariano. Cristina procurou uma pessoa que possuía uma malharia em Ponta Grossa, que a principio pintava sabonete, mas que também pintava tela, Marga Nye Cominato. Cristina visitou Marga em seu atelier que se encontrava atrás da Malharia chamada Malharia Cominato. Marga era uma empresária, muito voltada com a administração da malharia da família. Ao ver os trabalhos em sabonete de Marga Nye Cominato, Cristina ficou encantada com a pintura e a técnica que disse a ela para parar de pintar sabonetes e pintar tela.

Nessa ocasião, Marga mostrou-lhes seus quadros e Cristina a convidou para dar aulas de pintura em seu ateliê. Desta forma, no ano de 1982 começou a pintura em tela, em dois anos Cristina começou a dar aulas de pintura também, e Marga permaneceu em seu atelier dando aulas de pintura até 1992, um período de 10 anos. Desta forma, a partir de 1982, com 26 anos Cristina começou a pintar telas.



Figura 1 – Artista Cristina Sá em seu ateliê apresentando sua trajetória Artística e profissional -Fotografia de Kelly Adena Fonte: portfólio das pesquisadoras

Cristina ministrava aulas de pintura em seu pequeno atelier em sua casa. Em 1989 fez um projeto para a Casa do artesão em Ponta Grossa, onde pretendia mudar o seu atelier e as suas aulas para esse espaço, pois precisava realizar uma reforma em sua casa. Cristina permaneceu três anos na Casa do Artesão, onde realizou muitas feiras e eventos como Chá das Xícaras de Ponta Grossa. Atualmente, possui o seu ateliê particular na Rua Santos Dumont, no centro da cidade de Ponta Grossa, onde também orienta cursos de Desenho, Pintura, Decoupagem, Modelagem, Vitrais Sacros e decorativos, Pátina e envelhecimento, Tromp l'oil, Fusin, Cerâmica, Corda Seca, Faiança Barroca e Aquarelada, Óleo sobre tela – aquarela – Acrílico, esculturas: argila, cimento expandido e madeira, murais entre outros cursos.

Cristina Sá não possui nenhuma formação acadêmica, se intitula autodidata com cursos técnicos voltados para artes plásticas desde a década de 70, a partir de 1973. Freqüentou inúmeros cursos em arte, entre eles destacam-se: desenho, pintura em Porcelana, Decoupagem, Modelagem, Vitrais Sacros e decorativos, Pátina e envelhecimento, Tronp Oil, Fusin, Cerâmica corda seca, Faiança Barroca e aquarelada, óleo sobre tela, aquarela, acrílico,

artes visuais e técnicas, restauração em afrescos pela Universitá de Bell'Arte de Florença na Itália, Restauração em Mobiliários: pátina em móveis, paredes e diversos suportes, escultura em argila, cimento expandido e madeira, Murais em diversos suportes: azulejos, afrescos e vitrais, Curso de Espacialidade em História da Arte 2009/2010, curso de Fotografia de Observação – 2009, Pós Graduação em Artes pela Faculdade Tuiuti do Paraná com título de extensão, Curso de extensão em Desenho no MASP – São Paulo – 2009 e Ateliê de Arte Contemporânea com Edilson Viriato.

A produção da artista Cristina Sá inicialmente foi voltada para o acadêmico, com representações realistas. Hoje ela se considera uma artista com uma produção contemporânea, voltada para as mais diversas abordagens e técnicas, que permeiam o conceito e a reflexão da obra.

Cristina, interessada por política, arte e a cor, busca suas inspirações e temáticas através de uma diária interpretação do mundo e dos acontecimentos. Procura informações sobre o que as galerias vendem e mantém uma produção não somente centrada na pintura a óleo, mas escultura, xilogravura e outras técnicas das artes plásticas, procurando sempre diversificar o seu trabalho.

Em constante estado de busca, vive sempre na procura de novas tendências. Desta forma, sua produção se altera e modifica constantemente. Desde 2008, 2009 e atualmente no ano de 2010, Cristina Sá esta trabalhando com uma poética social, inspirada no momento pelo qual o mundo esta passando, nos valores defasados, diferenças sociais e exclusão da classe baixa tanto pela classe alta quanto pelos próprios indivíduos pobres que se auto-excluem da sociedade. Utiliza nesta poética social lonas de caminhão e de algodão substituindo a tela, discos de arado e esculturas com





Figura 4 – "Tempo sobre Tempo 6"Técnica: mista sobre madeira Artista: Cristina Sá Fonte: Acervo da artista Cristina Sá



Figura 5– "Tempo sobre Tempo 3"
Técnica: mista sobre madeira
Artista: Cristina Sá
Fonte: Acervo da artista Cristina Sá

madeiras de demolição. As obras de pintura com a temática social retratam grupos de pessoas assoladas pela miséria, crianças com medo, e mulheres atormentadas com expressão de sofrimento.. Em meio a essa temática social, Cristina produziu inúmeras obras, dentre elas, uma série de obras denominadas "Tempo sobre Tempo", as quais ela considera um dos seus melhores trabalhos por retratarem a temática de Leonardo da Vinci, um artista pelo qual Cristina Sá possui um grande fascínio. Nesta poética, trabalhada sobre madeira corroída por insetos, ela busca o clássico e retrata o tempo que modifica as coisas e as pessoas.

Figura 3 – "Tempo sobre Tempo 1"
Técnica: mista sobre madeira
Artista: Cristina Sá
Fonte: Acervo da artista Cristina Sá

a sua poética partindo para cores puras, com o uso da Pop Art e digital, uma nova tendência que pretende utilizar em seus futuros

Considerações

Por meio dos encontros e entrevistas com os artistas da cidade de Ponto Grossa/PR é possível perceber com clareza e veracidade das informações sobre o que movimenta e conduz a produção, a reflexão, o consumo e apreciação artística da arte da cidade. São informações de indivíduos artistas que vivem diariamente nesta área, que dedicam a vida para a arte e cultura. Por isso, é possível constatar as dificuldades presentes, compreender como funciona a produção, o processo de elaboração das obras, o outro lado da arte a partir da visão subjetiva do artista em seu atelier, o seu cotidiano, o seu dia a dia. A arte se torna compreensível e próxima da realidade ao vivenciar a experiência de dialogar com artistas contemporâneos.

São perceptíveis as diferenças entre os artistas. Estas diferenças se expressam na formação, na forma de cultura vivida, no tempo de carreira, na poética artística e no envolvimento com a arte sob diferentes ângulos e intensidades, ou seja, uns dedicam a sua vida quase que integralmente a

Figura 2 – "Questões sociais 1"
Técnica: mista Artista: Cristina Sá
Fotografia de Kelly Adena Fonte:
Portfólio das pesquisadoras

produção artística, ao seu atelier, à arte, enquanto outros são moderados, equilibram outras atividades cotidianas com o fazer artístico. No geral, é comum a preocupação destes sujeitos com a cidade, a cultura e a sociedade, todos expressam a preocupação e o objetivo de sempre transmitir algo que possa incentivar a reflexão do espectador sobre a sociedade. Assim o artista por meio de sua obra de arte relaciona e une o espectador com a reflexão sobre sua existência e o seu papel na sociedade. De certa forma, o artista abre janelas, revela aspectos subjetivos da interpretação sobre a vida. O artista comunica, revela, expõe e se conscientiza, mas também conscientiza através da arte..

Destaca-se aqui a pesquisa inacabada, pois ainda estamos em fase de mapeamento das obras e análise do material coletado pela pesquisa oral, e embora ainda incipiente considerarmos importante dar visibilidade com a descrição de uma síntese da História de Vida de uma artista, síntese porque temos um vasto material coletado ainda não contemplado aqui. Também se destaca que temos muitos artistas e já temos documentado material dos mesmos, mas ainda não sistematizados. A pesquisa esta em andamento e sua conclusão esta prevista para o presente ano, concluindo assim que teremos sim uma produção que irá contribuir para o ensino da arte na escola, bem como em outros espaços educativos da cidade de Ponta Grossa.

Referências

ANDRÉ, Marli E. D. A.; LÜDKE, Menga. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

BORN, C. **Gênero, trajetória de vida e biografia: desafios metodológicos e resultados empíricos**. Sociologias, Porto Alegre, ano 3, nº. 5, jan/jun 2001, p. 240-265. Disponível em: www.scielo.br/pdf/soc/n5/n5a11.pdf.Acesso em 25 abril de 2010.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** São Paulo: Cortez, 1991.

CORRÊA, Ayrton Dutra. **Ensino de Artes: trajetórias de vida com relevância para a arte-educação no Brasil.** 2003, 549 f. Tese (Relatório de Pesquisa em pós Doutorado) – Universidade de São Paulo, Escola de comunicações e arte. São Paulo, 2003.

GUERRA, M. T. T.; MARTINS, Mirian C. F. D.; PICOSQUE G. **Didática do ensino de arte:** a língua do mundo: poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FDT, 1998. 197 p.

GOMBRICH, E.H. História da Arte. 16 ed. Rio de Janeiro:LTC, 2008.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar. **O professor de Licenciatura e a docência: reflexões e posicionamentos ao longo da carreira**. Santa Maria, 1998.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et alii. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS,Eva Maria. **Metodologia Científica. 5ªEd.,São Paulo:Atlas,2007**

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo, SP. Loyola, 2005.

OSTROWER, Fayga **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1996